

Casos como o de um homem que teve um testículo removido erroneamente em Santa Catarina, da jovem que teve a ponta dos dedos amputada pela má administração de um medicamento, no Rio Grande do Sul e da cantora Anitta, que durante anos acreditou sofrer de cistite quando na verdade tinha endometriose, são comuns no noticiário brasileiro. A maioria desses e de outros erros médicos acontece no primeiro contato do paciente com o médico. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 40% dos tratamentos errados são indicados durante as consultas. Para o médico especializado em saúde pública, Dr. Wilderi Sidney Guimarães, quando o tempo destinado ao paciente é menor do que ele realmente precisa, a chance de errar o diagnóstico ou a prescrição de remédios cresce.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 25.07.2022